



PERFIL DE ÓBITOS INFANTIS NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO – MINAS GERAIS



Caixeta-Neto AG¹; Ribas LF²; Castro MRR³; Pinto JR¹; Maciel AEP¹; Campos AJS⁴; Castro MRR⁴; Caixeta JC⁵; Gonçalves AC⁵; Machado FRR⁵

¹UNIFENAS, Belo Horizonte-MG; ²Hospital Felício Rocho, Belo Horizonte-MG;

³UNICERP, Patrocínio-MG; ⁴UFOP, Ouro Preto-MG; ⁵UFU, Uberlândia-MG.

Email: ademarcaixeta@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Os óbitos infantis refletem a qualidade da assistência em saúde, bem como as condições de moradia e saneamento básico de uma nação^{1,2}.

OBJETIVOS

Avaliar o perfil de óbitos, entre 2009 e 2018, de crianças menores de 1 ano, residentes em Ouro Preto-MG.

METODOLOGIA

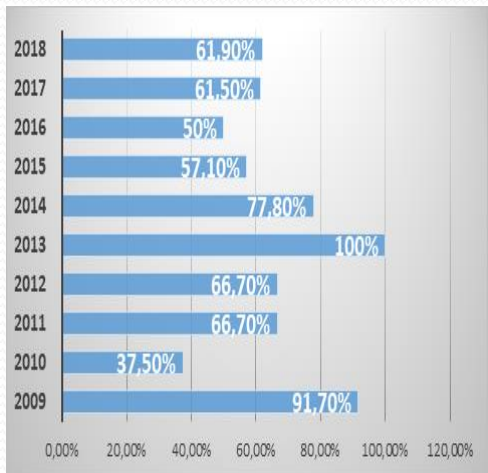
Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, de delineamento quantitativo. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde, compreendendo o período de janeiro 2009 a dezembro de 2018. Os resultados foram expressos em valores de frequência absoluta e relativa.

RESULTADOS

Foram registrados 104 óbitos entre os anos de 2009 e 2018 em Ouro Preto-MG, dos quais 70 (67.3%) decorreram de causas evitáveis.

A mortalidade proporcional por causas evitáveis entre menores de 1 ano, residentes em Ouro Preto-MG, está descrita no gráfico 1.

Gráfico 1 – Taxas de óbitos por causas evitáveis em crianças menores de 1 ano, em Ouro Preto-MG, no período de 2009 a 2018.



CONCLUSÃO

Observou-se que os óbitos por causas evitáveis foram iguais ou superiores a 50% em todo período analisado, exceto em 2010.

REFERÊNCIAS

- 1.Maia LTS, Souza WV, Mendes ACG. Determiantes individuais e contextuais associados a mortalidade infantil nas capitais brasileiras: uma abordagem multinível. Cad Saúde Pública. 2020;36(2):e00057519.
- 2.Souares RAS, Moraes RM, Vianna RPT. Mortalidade infantil no contexto da ruralidade brasileira: uma proposta para a superação da invisibilidade epidemiológica e demográfica. Cad Saúde Pública. 2020; 36(8):e00068718.